

2022



Estudo

OPEE

Educadores Brasileiros



OPEE
projeto de vida

Sumário

Introdução	04
Objetivo do Estudo OPEE	05
Perfil dos Participantes	06
Resultados	11
a. Propósito e paixão por ensinar	11
b. Enraizados	16
c. Desafios atuais na sala de aula	20
d. A importância da aprendizagem socioemocional para a Escola Ideal	23
e. Aliança entre a família e a escola	26
f. Expectativa positiva para o futuro	28
Conclusão	30
Sobre a OPEE Educação e Metodologia OPEE	32
Contato	34



Introdução

A OPEE Educação atua há mais de 20 anos no mercado educacional por meio de soluções para sala de aula que focam no desenvolvimento de projetos de vida de crianças e adolescentes. Isso envolve, inescapavelmente, o aprendizado e aprimoramento das competências socioemocionais, como por exemplo, o autoconhecimento, a empatia, cooperação, resolução de conflitos, tomada de decisões, entre outras.

A OPEE busca o despertar do sentido para uma vida plena de direção, significado e sentimento, afinal, entendemos a educação como ferramenta para o autoconhecimento e para a atitude empreendedora em cada projeto de vida.

Observamos a cada dia como o nosso mundo vem passando por intensas transformações, principalmente no universo escolar e considerando também a pandemia de COVID-19.

A realidade atual nos pede mudanças de atitudes, voltadas a uma ação educativa mobilizadora, inspiradora, que auxilie o educando a viver e encontrar sentido em uma realidade complexa, em um mundo cada vez mais desafiador, em que

fronteiras, limites, verdades e referências são questionados a todo momento.

Diante desse cenário, a proposta deste estudo foi justamente ouvir os educadores neste momento atual, em que as aulas presenciais já retornaram e que visa também complementar outros achados e dados levantados por outras pesquisas, inclusive durante o período da pandemia de COVID-19 em que as aulas remotas tornaram-se uma realidade.

Questionamentos como: qual seria a escola ideal na visão do educador? Quais são as principais dificuldades enfrentadas atualmente? O que motiva os educadores?, foram norteadores para compreender melhor o cenário atual.

Compartilhamos a seguir um breve resumo dos principais achados do mapeamento, na certeza de que aprofundamentos e ampliações são possíveis e necessários para que possamos entender melhor o contexto vigente e propor ações que de fato impactem positivamente e agreguem ao cotidiano escolar.

Objetivo do Estudo OPEE

Mapear o cenário pedagógico e escolar brasileiro nos últimos 12 meses a partir de respostas de educadores de todo o Brasil.

Como:

- Aplicação de questionário on-line
- 1505 respondentes da área pública e privada
- Participantes de todas as regiões do país

COLETA DE DADOS: setembro de 2022

DESENVOLVIMENTO: OPEE Educação

EXECUÇÃO: Mercare Educação!

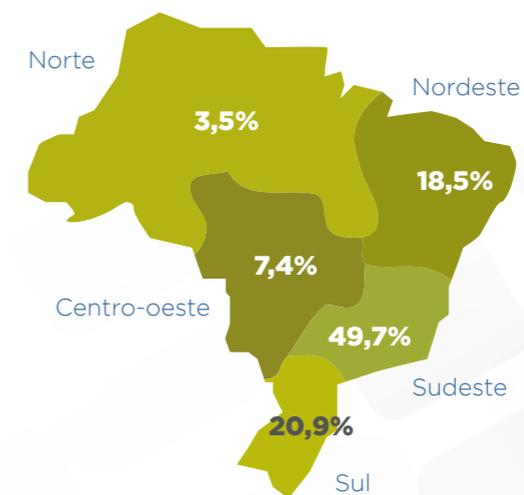
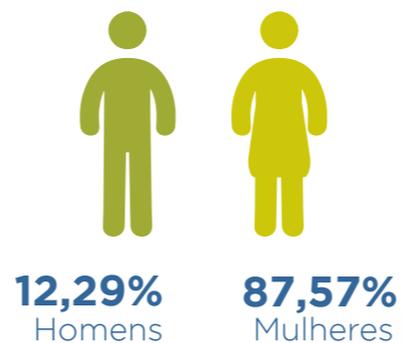


Perfil dos Participantes

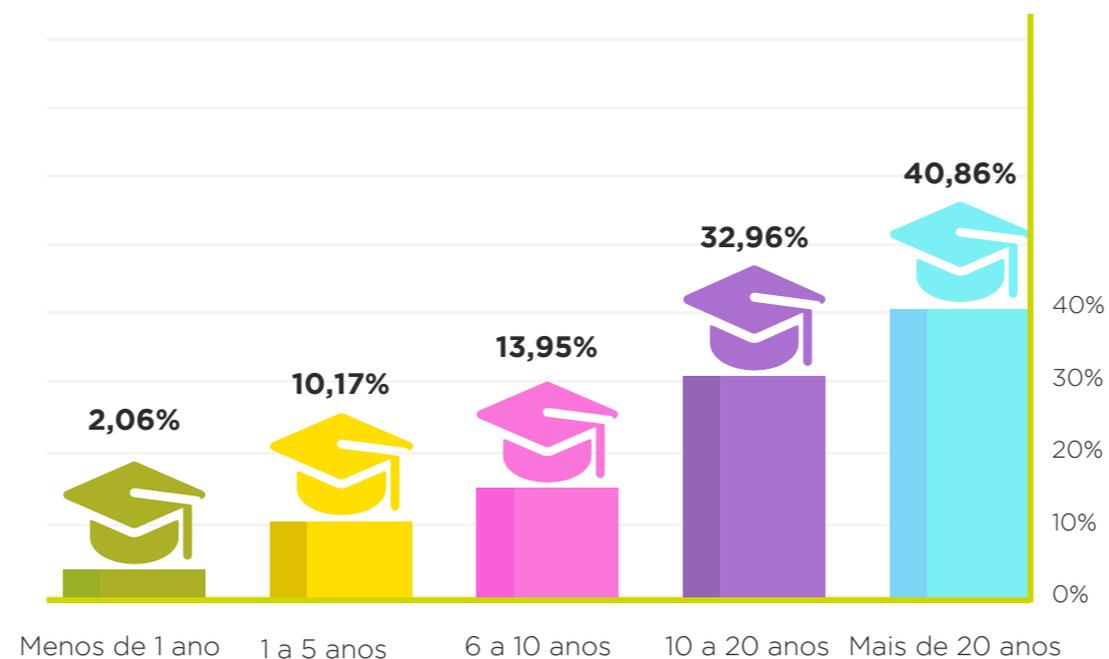
O questionário foi respondido por educadores de todo o Brasil de forma on-line. Mais da metade dos participantes do estudo possuem entre 24 e 54 anos, conforme dados abaixo, sendo que maioria é do gênero feminino (87,57%), ante 12,29% do gênero masculino e 0,13% sem identificação.

Estes educadores são de todas as regiões do país, sendo que a maior parcela de participantes se deu por profissionais que atuam no Estado de São Paulo, seguido de Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Bahia.

1,53% Até 24 anos
13,75% de 25 a 34 anos
35,02% de 35 a 44 anos
32,23% de 45 a 54 anos
14,82% de 55 a 64 anos
2,66% acima de 66 anos

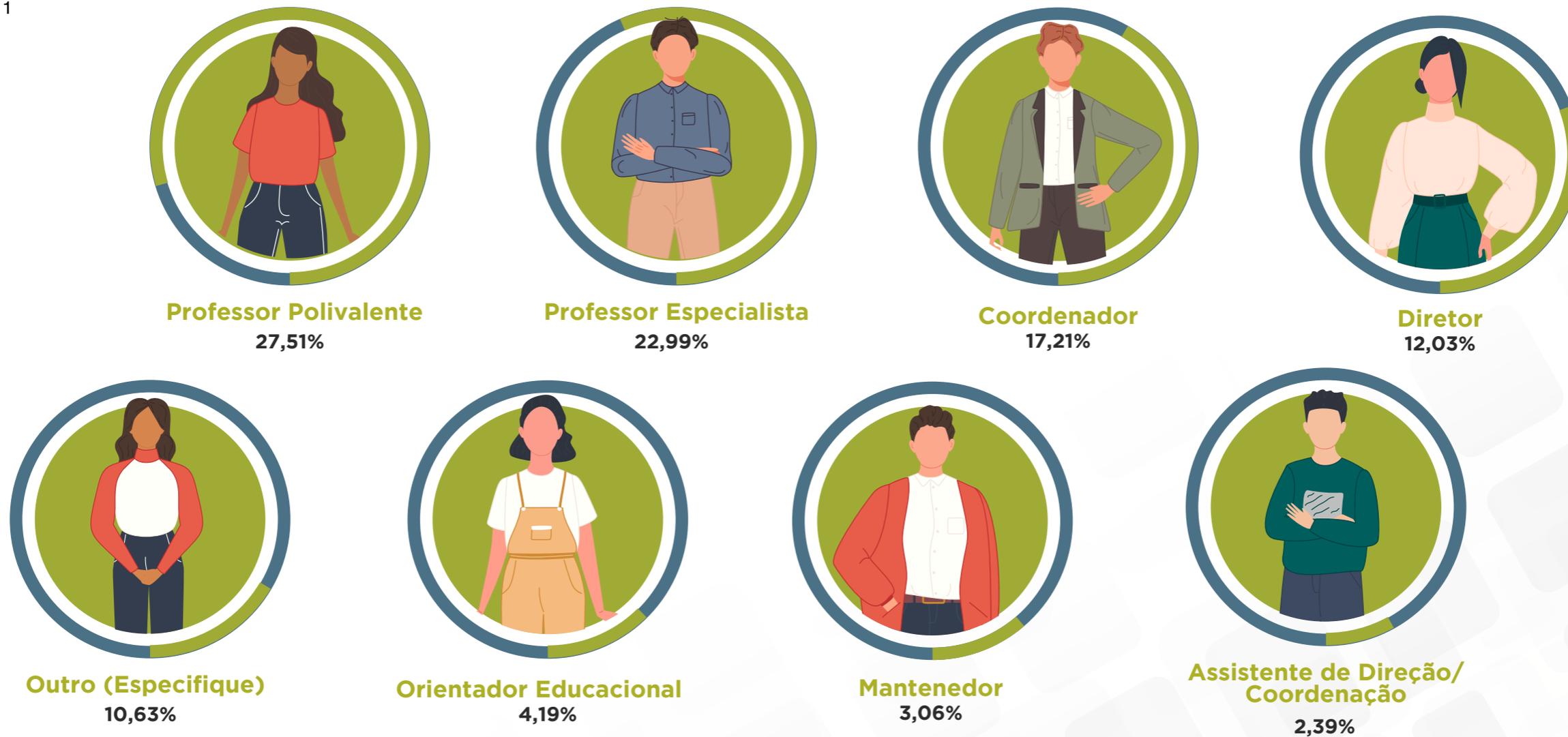


A maior parte dos participantes são educadores que atuam na área há mais de duas décadas, e uma parcela muito pequena é educador(a) recente, atuando há menos de 1 ano na área, conforme ilustrado no gráfico a seguir. Podemos notar que a maioria dos participantes possui pelo menos mais de 10 anos de experiência na área da educação.



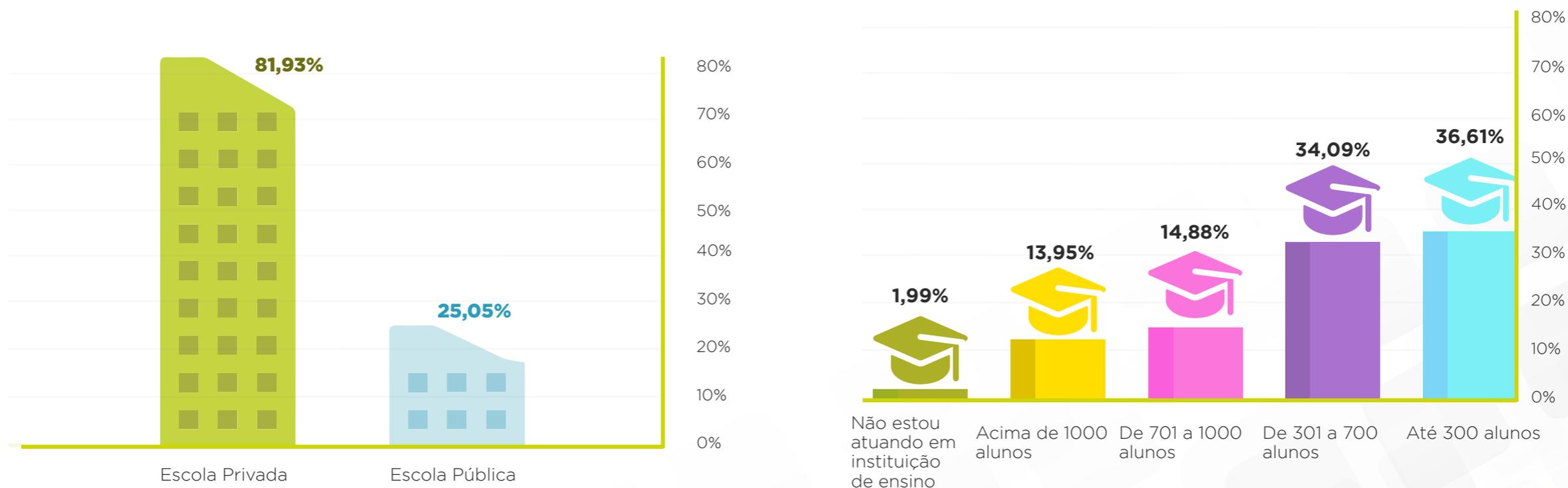
A maior parte dos respondentes foi formada por profissionais de sala de aula (22,99% são professores especialistas e 27,51% são professores polivalentes) conferindo uma base empírica ao estudo, isto é, a maioria conhece o dia a dia escolar, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1



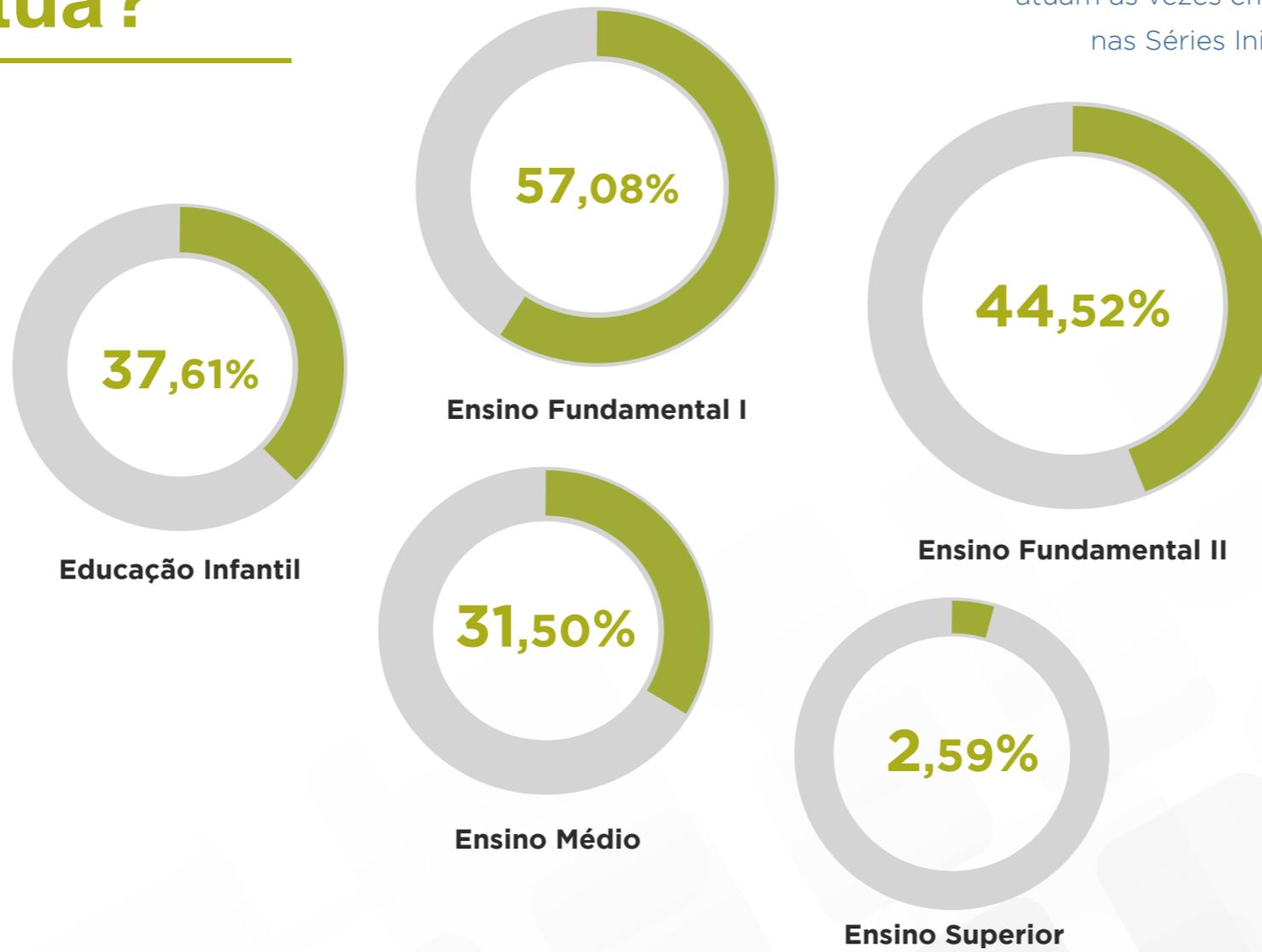
Os profissionais que participaram atuam, majoritariamente, em escolas particulares, de acordo com os dados abaixo, levando em conta também que há educadores que trabalham tanto em escola particular, como em escola pública.

Além disso, a maior parte desempenha suas atividades em instituições com até 300 alunos (36,61% deles) e em instituições com 301 a 700 estudantes (34,09%) – sendo que uma considerável parcela vem do Ensino Fundamental, seguida por Educação Infantil, Ensino Médio e Superior, como evidenciam os Gráficos da página 10. Dentro desse recorte, 50,90% trabalham com os livros da Coleção da Metodologia OPEE – Projeto de Vida e Atitude Empreendedora.



Em qual segmento você atua?

É possível notar que o perfil dos participantes é majoritariamente da Educação Básica e que a maioria são educadoras, as quais atuam às vezes em mais de um segmento, mas principalmente nas Séries Iniciais e Séries Finais do Ensino Fundamental.



Resultados

a. Propósito e paixão por ensinar motiva educadores a se dedicarem à carreira

Muito se fala sobre a importância da motivação dos educadores, inclusive no impacto desta em relação ao aprendizado dos alunos, bem como quais são os diversos fatores extrínsecos e intrínsecos que atuam no aumento ou diminuição da motivação dos professores.

A partir da pergunta “Quanto você se sente motivado(a) atualmente para exercer seu papel de educador(a)?”, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo 0 = pouco motivado e 10 = muito motivado, obtivemos uma média de pontuação de 7,7 conforme o Quadro indica.

7,7★
Avaliação média



1- Pouco Motivado	2	3	4	5	6	7	8	9	10- Muito Motivado	Total	Média Ponderada
2,55% 38	0,60% 9	2,21% 33	2,48% 37	7,98% 119	8,24% 123	14,75% 220	23,32% 348	10,92% 163	26,94% 402	1,492	7,67

Além da pontuação, os participantes foram convidados a comentar a nota atribuída de maneira dissertativa. Pelas respostas, podemos perceber que embora sejam reconhecidos desafios na área de atuação, a nota atribuída reflete um envolvimento pessoal e amor pela profissão. Veja alguns exemplos a seguir.

“A cada dia que passa, a necessidade do educando é maior. A força de nos reciclar e nos reinventar também se torna maior diante de tanta informação. Assim, não há um dia que vivemos na rotina e sim, numa constante criação. Isso sim me motiva!”

“A sala de aula é o melhor lugar do mundo!”

“A situação atual, pós pandemia e com questões socioemocionais gritantes me desanima às vezes. Crianças que apresentam dificuldades em conviver e relacionar-se. Famílias com pouca parceria com a escola e cada vez mais permissivas em relação aos próprios filhos, é desanimador. O papel do professor está cada vez maior...”

“A docência salva minha existência todos os dias.”

“Acredito que meu trabalho é parte importante da vida do meu aluno, do seu futuro. Saber que posso fazer a diferença na vida dele, é o que mais me motiva todos os dias.”

“A motivação profissional vem do que posso oferecer para aqueles que assim como eu estão aprendendo a aprender. E acreditar que podemos fazer a diferença por meio de um trabalho, onde podemos oferecer conhecimento, habilidade e competências a essa juventude que serão os os detentores do futuro.”

“Apesar dos enormes desafios, acredito no poder transformador da educação. Há momentos em que me sinto nadando contra a correnteza.”

“ Agora mais que antes, com a nova geração e pós pandemia nunca foi tão necessário o trabalho de um educador. Pais se sentem perdidos na educação dos filhos, a escola só tem a contribuir com uma educação diferenciada que leva o ser a se reconhecer. E esse é o papel do educador. Mostrar caminhos diferentes...”

“ Educar é descobrir todos os dias, novos e bons motivos para acreditar e seguir em frente, mesmo com todas as dificuldades.”

“ O professor hoje em dia é pouco valorizado, há muitas tarefas a cumprir e pouco reconhecimento.”

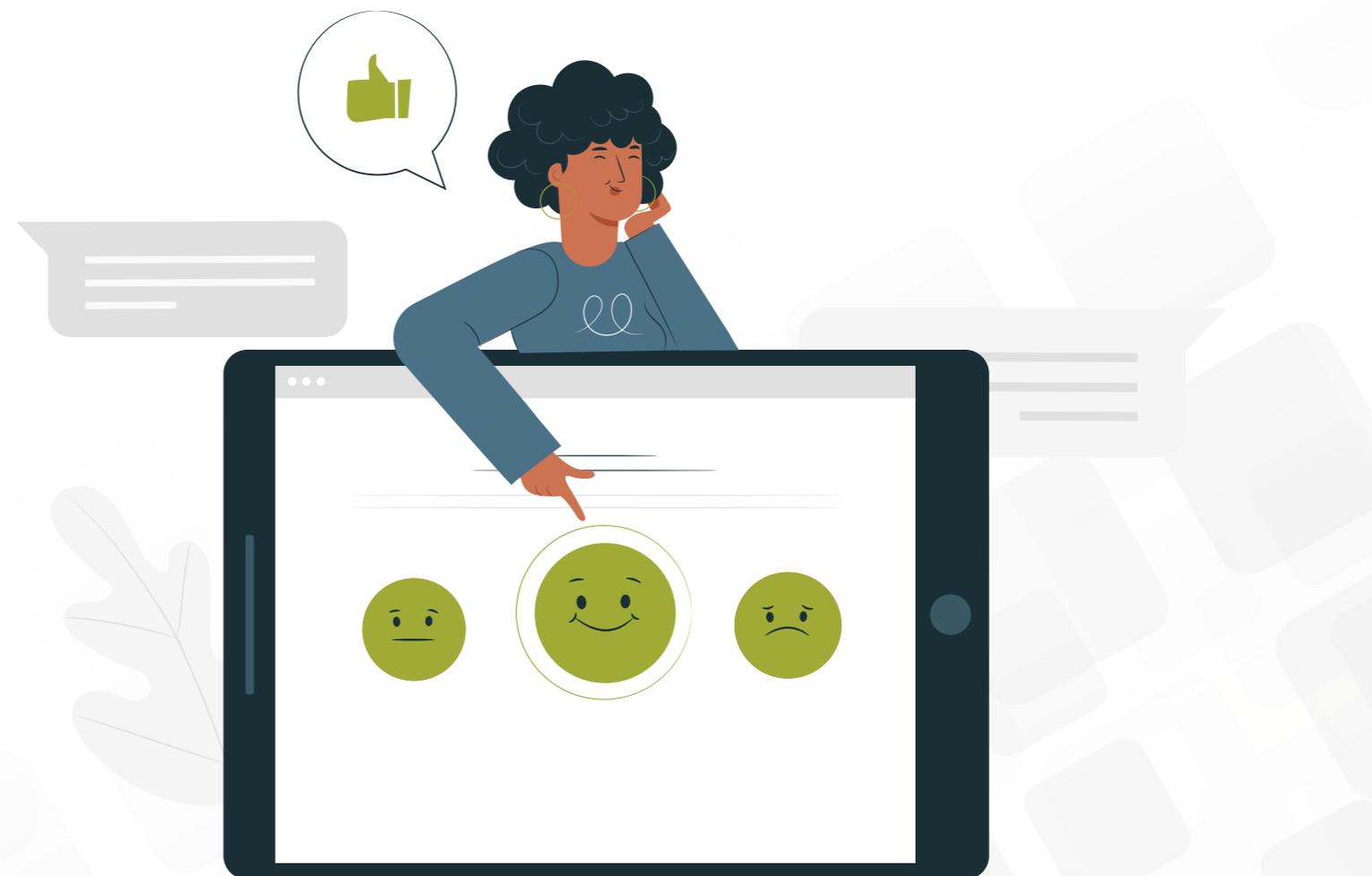
“ Resumindo...”em minhas veias correm pó de giz”.....mas atualmente algumas dificuldades acabam nos deixando desanimadas, mas a certeza de que nossas sementes estão tendo resultados, nos coloca novamente na luta.”

“ É uma das funções mais nobres e faço com gosto. Amo ver que aprenderam e estão avançando.”

“ Cada entrada em sala de aula é uma vivência diferente e isso me faz crescer como pessoa e como profissional e, assim, não envelheço.”

“ O pós pandemia alterou demais as características dos alunos e professores, causando problemas que nunca havíamos enfrentado dentro e fora de sala de aula. Além disso, os pais dos alunos também estão deixando muito de lado a educação e organização dos alunos em casa, o que causa muitos conflitos na escola.”

É importante lembrarmos também que, por estarmos em um momento após as restrições mais intensas devido à pandemia de COVID-19, essa pontuação pode sugerir um aumento dos sentimentos positivos relatados pelos educadores. Isso fica evidenciado se considerarmos levantamentos realizados durante a pandemia, como, por exemplo, o relatório de pesquisa do Instituto Península publicado em maio de 2020 que identificou que, ao responderem à pergunta “Como você tem se sentido a maior parte do tempo?”, os sentimentos mais altos foram ANSIOSOS (67%), CANSADOS (38%) e ENTEDIADOS (36%), sendo que as respostas menos frequentes foram ENTUSIASMADOS (6%) e REALIZADOS (3%).



O estudo identificou um horizonte promissor a partir do índice de motivação de 7,7 (em uma escala de 1 a 10) apontado pelos educadores sobre atuarem no setor.



b. Enraizados

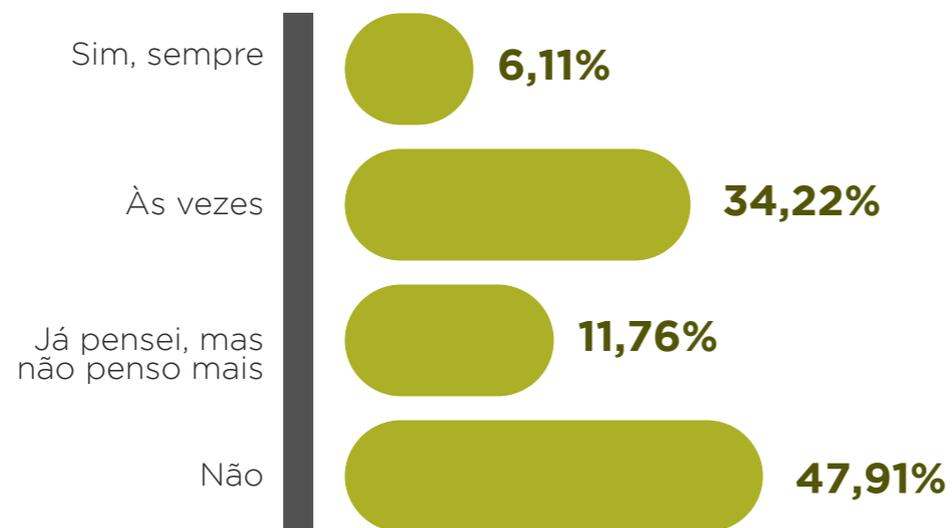
Uma pesquisa realizada pelo ADP Institute em 2022 (People at Work: 2022, A Global Workforce View) com mais 30 mil trabalhadores em 17 países, indicou que 81% dos entrevistados brasileiros consideraram uma grande mudança de carreira neste ano. Para muitos desses trabalhadores, isso está relacionado com a vontade de empreender.

No nosso estudo, com participantes exclusivamente da área da educação, fica evidente que a maioria não considera mudar de área de atuação, conforme o Gráfico da página 17 indica, demonstrando que apesar dos desafios, estão engajados com sua missão. Nota-se que entre os educadores, predomina a aderência entre o que se pensa e o que se faz em termos de interesse profissional e condução da carreira. Isso não significa que todos os respondentes que declararam

não querer mudar de profissão estão plenamente satisfeitos com seu trabalho. Porém, indica que, apesar das adversidades e possibilidades de melhorias, persistem em seu compromisso, uma vez que veem valor e relevância naquilo que fazem e proporcionam ao mundo.

A OPEE propõe como primeiro eixo de trabalho o autoconhecimento e o desenvolvimento da inteligência emocional, habilidades imprescindíveis para que não se desista diante dos primeiros obstáculos que inevitavelmente aparecem ao longo da vida.

Você pensa em mudar de profissão?



No estudo do Instituto ADP, 87% dos entrevistados do Brasil disseram que estão de modo geral satisfeitos com seu emprego atual, sendo que para aqueles que se sentem insatisfeitos, quase

metade relata que o principal incômodo é a falta de progressão de carreira.

Em nosso mapeamento, considerando o público respondente de educadores, ao serem questionados sobre o que os movem em sua profissão, fica claro que o propósito e o gosto por aquilo que se faz são os principais fatores motivadores para o exercício profissional, conforme exemplificam os dados da página 18. É possível considerar que o propósito em relação à atuação profissional corrobora a perspectiva de não querer mudar de área.

A OPEE, por considerar que projetos de vida são um conjunto de inspirações e imagens que norteiam o pensar, sentir e agir diante do futuro, reconhece que o propósito e o significado que cada um atribui ao impacto que gera no mundo, afeta diretamente na permanência e aderência aos projetos pessoais e profissionais.

Prioritariamente, o que te move na sua profissão?



45,78%

Meu propósito, o impacto que gero no mundo



35,28%

Gosto do que faço



13,09%

Sou competente no que faço



5,85%

É um trabalho que garante meu sustento

59,67% dos respondentes não consideram mudar de profissão de educador contra 6,11% que pensam diariamente nessa alteração de rota - um contraponto expressivo de quase dez vezes de avanço de um indicador sobre outro.

c. **Desafios atuais na sala de aula**

Como vimos anteriormente no item sobre a motivação dos educadores, a partir das respostas fica evidente que mesmo que o índice de motivação tenha sido 7.7, as respostas indicam uma clareza dos grandes desafios encontrados pelos educadores, assim como a partir da questão apresentada na página a seguir, a qual demonstra que as maiores dificuldades relatadas foram relacionadas à desmotivação dos alunos, à sobrecarga de tarefas dos educadores, e alunos com defasagem na aprendizagem.



O que é mais difícil no seu dia a dia profissional (marque até 3 opções)?



É importante considerar que estamos diante de um cenário após as restrições mais severas devido à pandemia de COVID-19 e que diversas pesquisas também identificaram os impactos nas crianças e adolescentes em relação à escola. Por exemplo, a pesquisa realizada por Datafolha/Fundação Lemann, Instituto Natura em 2021, demonstrou que 94% dos estudantes mudaram de comportamento durante a pandemia, considerando os relatos dos responsáveis. Vale destacar que 44% se sentiram tristes e 34% perderam o interesse pela escola, o que corrobora a dificuldade encontrada em nosso estudo em relação à desmotivação dos alunos percebida pelos educadores.

É também perceptível que a pandemia afetou emocionalmente educadores, famílias e com certeza os alunos. Apenas para dar um exemplo, um estudo realizado pela Faculdade de Medicina da USP em 2021, demonstrou que a pandemia afetou negativamente crianças e

adolescentes, em muitos casos aumentando os níveis de estresse emocional e deixando mais vulneráveis aqueles que já possuíam alguma suscetibilidade.

O desenvolvimento e o fortalecimento das habilidades socioemocionais é um dos caminhos indispensáveis para o enfrentamento desses desafios atuais e também para a ampliação da busca de soluções dos desafios futuros ligados às mudanças profissionais e de mercado de trabalho que os jovens e todos nós já enfrentamos.

Justamente por isso a OPEE tem como ponto de partida as competências socioemocionais, e não como ponto de chegada.

d. **A importância da aprendizagem socioemocional para a Escola Ideal**

Como vimos, a aprendizagem das competências socioemocionais é indispensável e totalmente conectada com a visão de ser humano integral, ou seja, que leva em conta os aspectos cognitivos, sociais e emocionais de cada aprendiz. Pioneira na proposta de trazer ao currículo as aulas de Projeto de Vida há mais de 20 anos, a OPEE compartilha e pratica essa visão desde o desenvolvimento e concepção dos primeiros materiais. A partir da pergunta sobre quais os atributos são indispensáveis para uma escola ser considerada ideal, na visão dos educadores, o atributo que ocupou o primeiro lugar, com mais respostas, foi justamente o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, seguido da parceria com as famílias e do desenvolvimento de valores humanos, conforme ilustra o Quadro a seguir.



Escolha até quatro atributos indispensáveis para uma escola ser considerada ideal

Desenvolvimento de habilidades socioemocionais	61,13%	Ter amplo espaço físico e diversos ambientes de aprendizado	9,10%
Parceria com a Família	57,48%	Valorização da espiritualidade/religiosidade	7,31%
Desenvolvimento de Valores Humanos	55,42%	Preparação do aluno para ENEM e Vestibulares	6,84%
Valorização do Professor	43,99%	Aprendizado de diversas línguas estrangeiras	3,99%
Promoção do convívio social saudável, respeitoso e cooperativo	40,60%	Valorização da atividade física	1,40%
Ter uma proposta pedagógica consistente	34,22%	Outro (especifique)	0,93%
Ter professores qualificados	27,91%		
Uso de Tecnologia e Metodologias inovadoras	12,43%		
Preocupação com o meio ambiente	12,23%		
		Total de respondentes	1,505

É interessante destacar como esses atributos fortalecem a proposta de formação integral dos alunos, alinhados inclusive com o que preconiza a BNCC - Base Nacional Comum Curricular quando “propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.” (BNCC, pg. 15)

Para os educadores, a aprendizagem socioemocional e a parceria com as famílias (presente em 61,2% e 57,48% das respostas respectivamente) lideram o ranking de atributos para uma escola ideal.

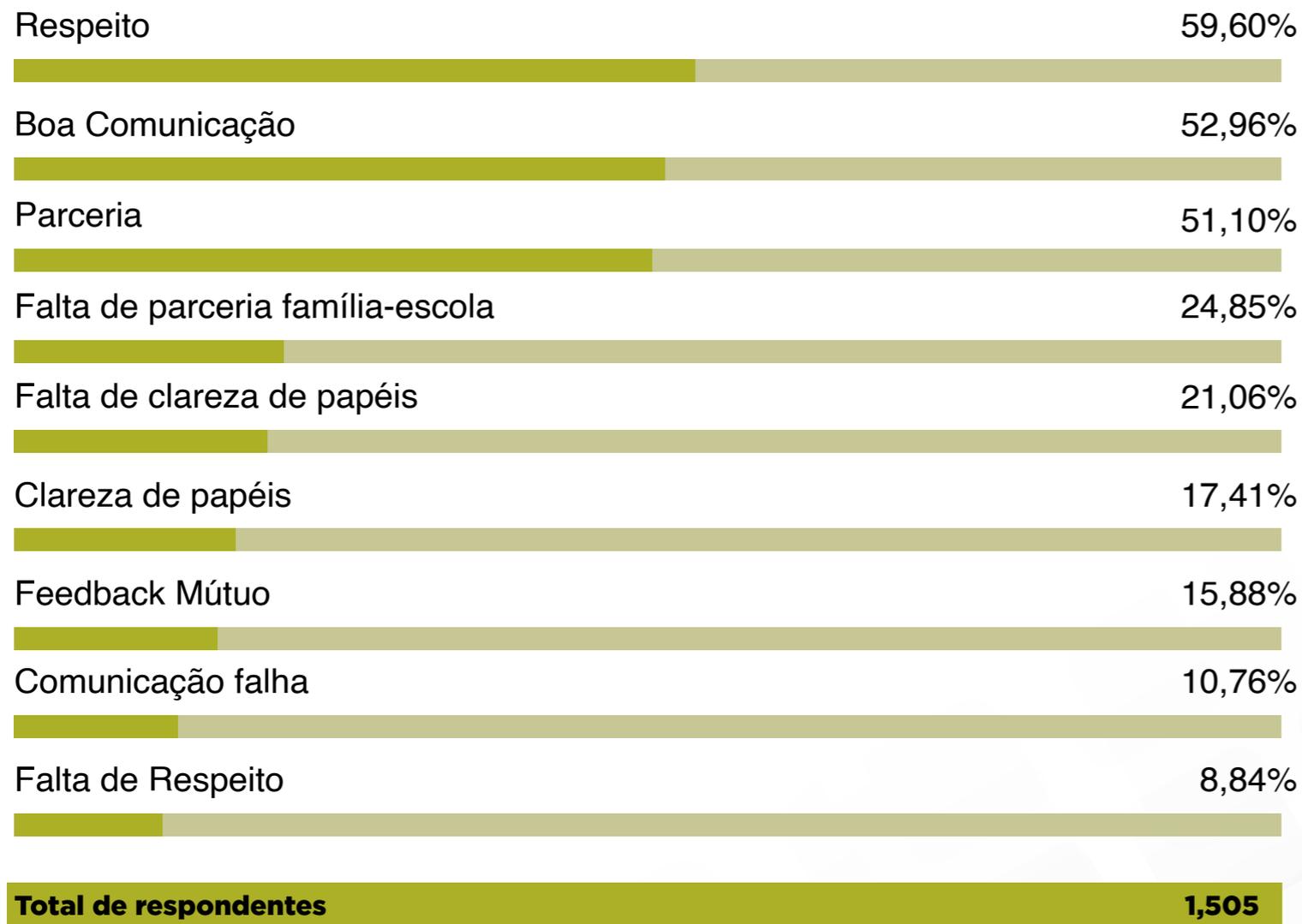
e. Aliança entre a família e a escola

Leo Fraiman, autor da Metodologia OPEE, estudou profundamente o impacto da aliança entre a família e a escola enquanto seus efeitos no andamento e também no rendimento escolar. O andamento escolar diz respeito ao engajamento, disciplina, envolvimento, atenção e presença em sala de aula, enquanto o rendimento refere-se às notas e àquilo que o aluno aprende de fato. Esse par de fatores está totalmente conectado ao encontro entre família e instituição de ensino, para que o educando receba uma boa dose de confiança, orientação, motivação e direção para o seu pleno desenvolvimento. Nesse sentido, entender como os educadores veem atualmente a relação com as famílias dos alunos é essencial para promovermos ações mais assertivas e que conectem de maneira mais harmoniosa famílias e escola.

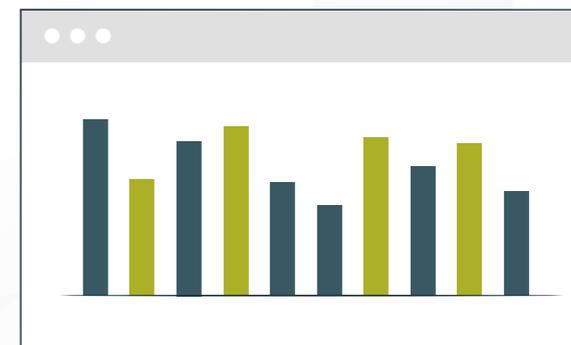
Ao serem solicitados a indicar até 3 itens que representam a relação atual com as famílias, os educadores apontaram principalmente o respeito, a boa comunicação e a parceria, o que podemos identificar na página a seguir.



Indique até três itens que representam a sua relação atual com as famílias dos alunos



Vale também ressaltar que fatores como falta de parceria (24,85%), falta de clareza de papéis (21,06%) , comunicação falha (10,76%) e falta de respeito (8,84%) indicam os pontos de atenção e fragilidades nesta relação, principalmente se considerarmos que um dos aspectos apontados pelos educadores para uma escola ideal é justamente a parceria com as famílias (57,48%).



f. Expectativa positiva para o futuro

Diversos estudos e pesquisas apontam como será o futuro da educação, quais são as principais tendências, bem como quais características serão necessárias para o educador do futuro. É mais raro encontrarmos o que os educadores pensam sobre o futuro da educação, entendendo melhor sua expectativa e assim, seu posicionamento e crenças diante do porvir.

Nesse sentido, buscamos ouvir os educadores sobre o que esperam da Educação, e mais de 65% dos respondentes se colocaram de maneira esperançosa, dizendo que tem esperança de melhoria, enquanto menos de 5% relataram serem pessimistas em relação ao futuro, conforme vemos abaixo.



65,78%

**Tenho esperança
de melhoria**



27,64%

Sou otimista



4,32%

Sou pessimista



2,26%

**Não tenho opinião
formada a respeito**

Vale também destacar que para 20% dos respondentes, a palavra que mais descreve a educação hoje é DESAFIADOR(A).

20% dos Educadores escolheram a palavra DESAFIADORA para descrever o momento atual da Educação, e aproximadamente 66% têm esperança de melhoria no futuro.

Conclusão

O **Estudo OPEE 2022 – Educadores Brasileiros** foi conduzido com 1505 profissionais de educação atuantes nas áreas pública e privada, com idade entre 24 e 65 anos, das cinco regiões do país. A maioria é do gênero feminino (87,57%). Além da liderança de educadores (22,99% são professores especialistas e 27,51% são professores polivalentes), há uma predominância também de diretores (12,03%) e coordenadores (17,21%) entre aqueles que responderam ao questionário.

A mensuração de dados e a apresentação de análises são dois fatores de grande relevância do mapeamento da OPEE Educação, uma vez que o Brasil ainda carece de estudos específicos (quantitativos e qualitativos) sobre a área de educação como um todo. Essa falta de um pensamento orientado por dados faz com que as tomadas de decisões sejam carentes de um olhar cirúrgico, podendo ter uma eficácia vulnerável.

Otimismo e propósito são palavras associadas aos depoimentos de professores e gestores brasileiros ao serem questionados pelo Estudo OPEE 2022. Apesar das adversidades de diversas ordens, como a pandemia da Covid-19, a pesquisa identificou um horizonte promissor a partir do índice de motivação de 7,7 (em uma escala de 1 a 10) apontado pelos educadores sobre atuarem no setor.

O Estudo também traz um olhar de esperança na profissão, uma vez que praticamente 60% dos respondentes não pensam em mudar de profissão, mesmo com os desafios trazidos pela pandemia, sentindo-se motivados principalmente pelo impacto que geram no mundo.

Não se trata de negarmos que existem relatos pessimistas e desmotivados e que também fazem parte do cenário e da diversidade de histórias e experiências, porém, temos a possibilidade de ter um olhar amplo diante da

amostra considerada no Estudo e da maior parte das respostas.

Sabemos que há muito a ser feito no universo educacional, considerando também os impactos que o período de pandemia trouxe a todos nós, no entanto, também sabemos que com educadores motivados e esperançosos, temos mais chances de buscarmos juntos soluções e novos caminhos e sustentá-los no dia a dia escolar.

Referências

https://www.institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Covid19_InstitutoPeninsula_Fase2_at%C3%A91405-1.pdf

<https://www.adpri.org/assets/people-at-work-2022-a-global-workforce-view/>

<https://fundacaolemann.org.br/noticias/94-dos-estudantes-mudaram-o-comportamento-na-pandemia>

<https://jornal.usp.br/atualidades/pandemia-e-responsavel-por-cerca-de-36-dos-casos-de-depressao-em-criancas-e-adolescentes/>

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>

Sobre a OPEE Educação e Metodologia OPEE

A OPEE Educação - A OPEE Educação trabalha com projetos educacionais que abrangem toda a Educação Básica, Organizações Não-Governamentais e ambientes corporativos. O foco principal da instituição é contribuir para a construção de projetos de vida sustentáveis e colaborativos e da atitude empreendedora por meio de três linhas de atuação: Metodologia OPEE, formada por coleções de livros que vão desde a Educação Infantil até o Ensino Médio; Educa OPEE, com foco em cursos EAD para democratizar o processo de aprendizagem; e Escola Para Pais, com conteúdos digitais que visam orientar e trazer reflexões para as famílias no que se refere à educação de crianças e adolescentes.

Metodologia OPEE

Contando com a parceria da FTD Educação, o trabalho da Metodologia OPEE é permeado e consagrado com o ensino e a prática de valores humanos. O material, que é composto por coleções de livros para todos os ciclos da Educação Básica, contribui diretamente para a formação de alunos e, mais do que isso, cidadãos capazes de praticar virtudes por meio do desenvolvimento de projetos de vida e da atitude empreendedora. Nossos alunos são sensibilizados a se tornarem a melhor versão de si mesmos para que atuem como cidadãos honestos e integrados na sociedade.

Por que a Metodologia OPEE é a melhor e a mais completa solução em formação de Projetos de Vida e Atitude Empreendedora

- **PIONEIRA** na educação de competências socioemocionais no Brasil, **há mais de 20 ANOS** inspirando alunos
- Autoria do psicoterapeuta **Leo Fraiman**
- **Solução completa** com materiais para alunos, educadores e famílias
- **Assessoria pedagógica** ao longo do ano
- **Única metodologia** de transformação social apresentada como case de sucesso na sede da **ONU**, em Genebra na Suíça, em 2019, no Simpósio Internacional FORMANDO LIDERANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO FUTURO
- Coleção totalmente renovada e alinhada com a **BNCC** da Educação Infantil ao Ensino Médio
- Propõe atividades que contribuem para a **saúde mental**, para o **autocuidado** e para o desenvolvimento da **autoestima**
- Projeto de vida é transformado em **componente curricular** nos **itinerários formativos** do novo Ensino Médio





Visite o site da OPEE Educação e acompanhe nossas redes sociais:

www.opee.com.br



opeeeducacao



OPEE Educação



@opee_educacao